



VISÕES DA PSICOLOGIA SOBRE A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luis Alberto Silva dos Santos
Luis Felipe Bastos Duarte

INTRODUÇÃO

A religião é um fenômeno que intriga o homem, portanto, entendê-la cientificamente é um desafio, principalmente num país que tem passado por transformações significativas no campo religioso, como é o caso do Brasil (OLIVEIRA, 2012). Investigar os meandros da experiência religiosa na compreensão racional, significa avançar no enigmático terreno destas duas grandes vertentes que sempre alimentaram e impulsionaram o ser humano no desejo de obter respostas para as perguntas clássicas sobre a nossa origem e destinação, quais sejam: “Quem somos? De onde viemos? e Existe algo após a morte?”

OBJETIVOS

Os principais objetivos deste estudo são, realizar uma revisão teórica integrativa a cerca da experiência religiosa sob diversas visões da psicologia, e contextualizar as abordagens de diversos teóricos, a cerca das manifestações religiosas, tomando por base alguns clássicos nos campos da psicologia, da filosofia, da antropologia, da sociologia e de outros saberes.

METODOLOGIA

Para realizar este estudo utilizamos como metodologia uma revisão teórica integrativa. Método de pesquisa utilizado desde 1980, no âmbito da Prática Baseada em Evidências (PBE), que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica (MENDES, 2008).

DESENVOLVIMENTO

Apesar de ser um ateu convicto e de sempre ter professado seu ateísmo, Freud, paradoxalmente, manifestou grande interesse pelo estudo do fenômeno religioso e empenhou-se seriamente em empregar

elementos-chave da teoria psicanalítica para interpretar as origens e a natureza da religião. Seu posicionamento, porém, diante da religião, é freqüentemente divulgado em sua forma exclusivamente crítica e negativa (MACIEL & ROCHA, 2008). Em sua obra O Sagrado (1917/2007, p.59), Rudolf Otto analisa a realidade apriorística do numinoso ou sagrado em seus elementos racionais e irracionais, que são descritos como tremendum (arrepiente), majestas (avassalador), mysterium (o “totalmente outro”). Para Jung (1939/1978, p. 9), a religião é como uma atitude do espírito humano, atitude que de acordo com o emprego originário do termo: “religio”, poderíamos qualificar a modo de uma consideração e observação cuidadosas de certos fatores dinâmicos concebidos como “potências”: espíritos, demônios, deuses, leis, idéias, ideais, ou qualquer outra denominação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Dalgarrondo (2008), a religião é, seguramente, um objeto de investigação dos mais complexos, posto que, como fenômeno humano, é, a um só tempo, experiencial, psicológico, sociológico, antropológico, histórico, político, teológico e filosófico. Não sendo ainda de domínio da ciência, este assunto é inesgotável. À psicologia interessa este temática e ainda nos resta muito a perquirir neste campo.

REFERÊNCIAS

- DALGARRONDO, P. Religião, Psicopatologia e Saúde Mental. IP.: Do coletivo ao individual, do fenômeno sociocultural à experiência. Porto Alegre, Artmed 2008.
- JUNG, C.G. Psicologia e Religião. Obras Completas de C.G. Jung, Volume XI/1. Tradução Pe. Dom Mateus Ramalho Rocha, Ed. Vozes, Petrópolis, 1978.
- MACIEL, K. & ROCHA, Z. Freud e a Religião: Possibilidades de Novas Leituras e Construções Teóricas. Psicologia Ciência e Profissão, 2008.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. “Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde”. Ed. Texto/Contexto, Florianópolis, v. 17, n.4, Dec. 2008.
- OLIVEIRA, C.M. Espaço e Religião, Sagrado e Profano: Uma Contribuição para a Geografia da Religião e do Movimento Pentecostal. Caderno Prudentino, Presidente Prudente, n.34, v.2, p.135-161, ago./dez.2012.
- OTTO, Rudolf. O Sagrado: Os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. Trad. Walter O. Schlupp, Editora Sinodal, 3ª ed., RS, S. Leopoldo 2014.

¹ Aluno da disciplina de TCC 1 do curso de Psicologia da Ulbra. Mail: luisalberto.psicologia@hotmail.com

² Docente Orientador de TCC 1 do curso de Psicologia da Ulbra/Guaíba. Mail: fipo.ez@terra.com.br